

## Modelo de Ficha Resumo que acompanha o Relatório de Monitorização

### Parte A

#### Dados Gerais do Relatório

<b>Denominação do RM <sup>(a)</sup></b>	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO - MONITORIZAÇÃO DO AMBIENTE SONORO PARQUE EÓLICO DA TERRA FRIA – SUBPARQUE EÓLICO DE MONTALEGRE	
<b>Empresa ou entidade que elaborou o RM</b>	Monitar, Lda.	
<b>Data emissão do RM</b>	2017/04/19	<b>Relatório Final <sup>(b)</sup></b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Período de Monitorização a que se reporta o RM</b>	20 a 22 de Março de 2017	

#### Identificação do Proponente, da Autoridade de AIA e da Entidade Licenciadora

<b>Proponente</b>	Eólica da Terra Fria, S.A.
<b>Autoridade de AIA</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Agência Portuguesa do Ambiente <input type="checkbox"/> Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional _____
<b>Entidade Licenciadora</b>	Direção Geral de Energia e Geologia

#### Dados do Projeto

<b>Designação <sup>(c)</sup></b>	Parque Eólico da Terra Fria – Subparque Eólico de Montalegre
<b>Procedimento de AIA</b>	AIA N.º 1824
<b>Procedimento de RECAPE <sup>(d)</sup></b>	RECAPE N.º _____
<b>Nº de Pós-avaliação <sup>(e)</sup></b>	PA N.º 289
<b>Áreas Sensíveis <sup>(f)</sup></b>	
<b>Principais características do Projeto e projetos associados <sup>(g)</sup></b>	Sub-Parque Eólico de Montalegre - instalação para a produção de energia eólica com 29 aerogeradores instalados, totalizando uma potência instalada de 36 MW.

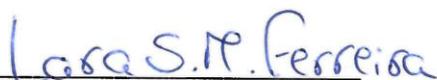
#### Fatores ambientais considerados no Relatório de Monitorização <sup>(h)</sup>

<input type="checkbox"/> Socioeconomia	<input type="checkbox"/> Solos/uso de solos	<input type="checkbox"/> Paisagem	<input type="checkbox"/> Património
<input type="checkbox"/> Qualidade do Ar	<input type="checkbox"/> Flora/Vegetação	<input type="checkbox"/> Fauna	<input checked="" type="checkbox"/> Ruído
<input type="checkbox"/> Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/> Outro _____		

Parte B			
Denominação do RM <sup>(1)</sup>			
Dados do Relatório de Monitorização por Fator Ambiental			
<b>Fator Ambiental</b> <sup>(2)</sup> Ruído ambiente / Ambiente sonoro			
<b>Versão em Vigor do Programa de Monitorização</b> <sup>(3)</sup>	<input checked="" type="checkbox"/> DIA <input type="checkbox"/> DCAPE <input type="checkbox"/> _____ / ____ / ____		
<b>Objetivos da Monitorização</b> <sup>(4)</sup>	1. Avaliar a influência e eventuais impactes no ambiente sonoro, associados ao funcionamento do parque eólico;		
	2. Verificar o cumprimento da legislação nacional sobre ambiente sonoro		
	3. Verificar a eficácia da implementação de medidas de minimização implementadas		
	4. Verificar a necessidade de adotar medidas de minimização		
	5. (...)		
<b>Fase do Projeto</b> <sup>(5)</sup>	<input type="checkbox"/> Pré-construção <input type="checkbox"/> Construção <input checked="" type="checkbox"/> Exploração <input type="checkbox"/> Desativação		
<b>Período da Monitorização</b>	Fase de Exploração – Março de 2017 A monitorização foi efetuada entre o dia 20 a 22 de Março de 2017		
<b>Parâmetros, N.º de Pontos e Periodicidade de Amostragem</b>	<b>Parâmetros</b>	<b>N.º de Pontos de Amostragem</b> <sup>(6)</sup>	<b>Periodicidade</b>
	Nível sonoro contínuo equivalente, ponderado A, (LAeq,T). Para comparação com os valores limite constantes na legislação em vigor, considerou-se o valor do indicador de ruído noturno (L <sub>n</sub> ) e o valor do indicador de ruído diurno-entardecer-noturno (L <sub>den</sub> ).	2 (R1 e R2)	O PM é omissa no que diz respeito à frequência das amostragens
Para a totalidade dos recetores monitorizados, não são ultrapassados os valores limite para os indicadores de ruído Lden e Ln, para zonas classificadas como mistas, aquando da realização da presente campanha de monitorização da fase de exploração. Relativamente ao critério de incomodidade, foi possível constatar que em todos os locais monitorizados o critério não se aplica, em qualquer dos períodos de referência, visto que, o valor do indicador LAeq do ruído ambiente é inferior a 45 dB(A). Comparando os valores obtidos na campanha da fase de exploração com os valores obtidos na campanha de situação de referência, verifica-se que os valores obtidos no ponto R1 são da mesma ordem de grandeza e no ponto R2 verifica-se uma diminuição dos níveis de pressão sonora, na presente campanha para os diferentes períodos de referência em relação aos registados na situação de referência. Comparando os valores obtidos na campanha da fase de exploração com os níveis previstos no estudo acústico do Projeto de Execução do Subparque Eólico de Montalegre, verifica-se que, estes são inferiores no ponto R1 nos períodos de referência entardecer e noturno e semelhantes no período diurno. No ponto R2 os valores obtidos na campanha da fase de exploração são inferiores em todos os períodos de referência.			

<b>CONCLUSÕES</b>		
<b>Eficácia das condicionantes e medidas de minimização e compensação</b> <sup>(8)</sup>	De acordo com os resultados da monitorização do fator ambiental ambiente sonoro, obtido na campanha de monitorização da fase de exploração, é possível concluir que os níveis sonoros obtidos nos locais monitorizados, para os três períodos de referência, estão em conformidade com os valores regulamentares definidos no RGR. Conclui-se que o impacte no ambiente sonoro, associado à exploração do parque eólico, junto dos recetores sensíveis avaliados, não é significativo.	
<b>Proposta de novas medidas, alteração ou suspensão de medidas</b> <sup>(9)</sup>	Face às conclusões aferidas, não se verifica necessidade de implementação de novas medidas de minimização.	
<b>Recomendações</b> <sup>(10)</sup>	Não são sugeridas recomendações.	
<b>Conclusões globais para o caso de RM Final</b> <sup>(11)</sup>	Não aplicável	
<b>Proposta de Programa de Monitorização</b>	<input type="checkbox"/> <b>Manutenção</b>	
	<input type="checkbox"/> <b>Alteração</b> <sup>(12)</sup>	1.
		2.
		3.
		(...)
	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Cessação</b>	
	<b>Fundamentos que sustentam a proposta</b> <sup>(13)</sup>	
1. Face aos resultados obtidos na presente campanha da fase de exploração, considera-se serem necessárias novas monitorizações apenas em caso de reclamações em relação a incómodos ambientais causados pelo ruído dos-parque Eólico de Montalegre.		
2.		
3.		
(...)		

2017/05/09

  
Assinatura do responsável